

FHC prepara nova visita ao Nordeste

Juazeiro do Norte (CE) — Depois de percorrer 10 cidades em dois dias, numa programação de candidato onde não faltaram palanques, discursos e inauguração de obras ao som do antigo jingle da campanha presidencial, o presidente Fernando Henrique Cardoso aterrissou em Brasília sem demonstrar preocupação com as insinuações de que teria deflagrado sua campanha à reeleição. Ele não pretende dar ouvidos aos conselhos de assessores que querem restringir programas desse tipo. Parar de viajar, nem pensar. Depois de fazer na sexta-feira e no sábado o chamado circuito das águas nordestino, com a inauguração de dois açudes e a visita ao canteiro de obras de um terceiro, o principal cabo eleitoral dos aliados do Governo quer mais: no dia 22, volta ao Nordeste, para uma visita a Porto Seguro (BA)

— Precisamos fazer um ciclo completo de temas no Nordeste. Temos de chamar a atenção do País para essa região — disse Fernando Henrique ao encerrar a maratona do fim de semana.

Dessa vez, o roteiro será menos agitado. Não que o Presidente tenha dado sinais de cansaço no périplo dos últimos dias entre Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará. Mas sua assessoria concluiu que os deslocamentos entre vários municípios num único dia diluem o impacto da visita presidencial em determinadas regiões, o que não interessa aos políticos locais. Parlamentares e prefeitos das regiões visitadas disputaram palmo a palmo seus cinco minutos de glória ao lado do Presidente.

Nas 10 cidades que percorreu no sertão nordestino, havia sempre, atrás da comitiva presidencial, uma dezena de parlamentares, prefeitos e governadores que precisavam mostrar ao eleitorado que estão junto com Fernando Henrique. Muitos deles, até de partidos que fazem oposição ao Governo. Todo mundo quis faturar em cima das inaugurações ou de anúncios de retomadas de obras.